

## Avaliação de genótipos de bananeira quanto a resistência ao mal-do-Panamá em condições de campo

Angelo Lima de Souza Guimarães<sup>1</sup>; Aristoteles Pires de Matos<sup>2</sup>; Zilton José Maciel Cordeiro<sup>2</sup>; Saulo Alves Santos de Oliveira<sup>2</sup>; Edson Perito Amorim<sup>2</sup>; Fernando Haddad<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, bolsista IC-Fapesb; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: angelolim@gmail.com, apmatos@cnpmf.embrapa.br, zilton@cnpm.embrapa.br, saulo@cnpmf.embrapa.br, edson@cnpmf.embrapa.br, fernando@cnpmf.embrapa.br

Considerando que a grande maioria das variedades cultivadas no Brasil é suscetível ao mal-do-Panamá e as perdas no rendimento podem alcançar 100%, o uso de variedades resistentes é a única medida eficiente de controle dessa doença. O trabalho teve como objetivo avaliar genótipos oriundos do programa de melhoramento genético da bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura quanto à resistência a mal-do-Panamá em condições de campo artificialmente infestado com *Fusarium oxysporum* f. sp. *Cubense*. Para promover uma distribuição uniforme do inóculo a área experimental foi arada e gradeada antes da implantação do experimento. Uma muda da cultivar Maçã (altamente suscetível ao patógeno) foi plantada ao lado de cada planta do genótipo a ser avaliado. Foram avaliados 16 genótipos de banana e a cultivar Maçã foi usada como testemunha, em delineamento experimental inteiramente casualizado, com 10 repetições para cada genótipo. Na colheita, para cada genótipo, foi avaliada a intensidade de mal-do-Panamá com base na expressão dos sintomas internos da doença, mediante cortes transversais do rizoma e exame da descoloração vascular causada pela infecção por *Foc*, atribuindo-se notas conforme a escala: (1) rizoma completamente limpo, sem descoloração vascular; (2) pontos isolados de descoloração no tecido vascular; (3) descoloração de até um terço do tecido vascular; (4) descoloração entre um terço e dois terços do tecido vascular; (5) descoloração superior a dois terços do tecido vascular e (6) total descoloração do tecido vascular. Os dados foram transformados para Índice de Doença e consideraram-se como resistentes genótipos que em média tiveram porcentagem de descoloração do rizoma inferior a 7,5%, moderadamente resistentes entre 7,6 e 33%, suscetível entre 34 e 51% e extremamente suscetível maior que 52%. Para a cultivar Maçã, na época de avaliação, 70% das plantas estavam mortas com total descoloração do rizoma. Os dados de precocidade (dias do plantio à colheita) foram submetidos à análise da variância, e as médias, agrupadas pelo teste de Scott-Knott. Após o exame da descoloração vascular no rizoma foi possível separar os genótipos em dois grupos, de acordo com o seu grau de resistência ao *Foc*, sendo eles: moderadamente resistente e resistente. Os genótipos Ouro da Mata, RM-03, RM-06, RM-07, RM-10, RM-11, RM-13, RM-16, 102109-02, 106111-03, 106111-04 e 09305101 demonstram-se resistentes e os genótipos Abu Perak, FC06-02, Poteu Naine e 106111-02 apresentaram-se moderadamente resistentes. Quanto à precocidade, os genótipos RM-10, RM-11 e RM-13 foram qualificados como precoces, seguidos pelos genótipos RM-03, RM-06, RM-07 e RM-16 moderadamente precoces e os genótipos tardios Abu Perak, FC06-02, Ouro da Mata, Poteu Naine, 09035-01, 102109-02, 106111-02, 106111-03 e 106111-04. Considerando o nível de resistência e precocidade, os genótipos RM-10, RM-11 e RM-13 demonstram superioridade e são considerados promissores para o controle genético do mal-do-Panamá. Estes genótipos serão avaliados quanto ao comportamento à Sigatoka-negra e em ensaios em redes para avaliação de qualidades agrônomicas e de frutos.

**Palavras-chave:** *Musa* spp.; fusariose; *Fusarium oxysporum* f. sp. *cubense*